

**SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
COMUDA/SP**

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE DROGAS E
ÁLCOOL**

XIII REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 07 de Abril de 2015.

Sala de Reuniões – Galeria Olido – 8º andar, Centro – São Paulo/SP.

Presentes:

MEMBROS TITULARES E SUPLENTES: MARIA SILVIA CAVASIN MATONO (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO); CRISTINA MARIA VISCOME (SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL); LEONARDO PENAFIEL PINHO (ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO PROJETO QUIXOTE); SILVA DE OLIVEIRA SAMPAIO (ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO PROJETO QUIXOTE); NATHÁLIA OLIVEIRA DA SILVA (CENTRO DE CONVIVÊNCIA É DE LEI); FERNANDA VALENTE SCHUTZ (INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE); RENATO DEL SANT (CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO); MARIA ELIZABETH TASSINARI (CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO); EUCLIDES CONRADIM (GUARDA CIVIL METROPOLITANA); INÊS MINDLIN LAFER (PENSE LIVRE).

CONVIDADOS E OUTROS PARTICIPANTES: ALEXANDRE PACHECO MARTINS (INSTITUTO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS CRIMINAIS); ALDO ZAIDEN BENVINDO (PBPD); LUCAS CAVALCANTI MAGDALENA (INCLUI MAIS); RODRIGO VONER (INSTITUTO MENSAGEIROS); RAFAEL (INSTITUTO MENSAGEIROS); MARIA ANGÉLICA COMIS (SMDHC); JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA (INSTITUTO MUTARE); MAURÍCIO FERRARIS (SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO DA GUARDA CIVIL METROPOLITANA DA SECRETARIA MUNICIPAL E SEGURANÇA URBANA); MIRO ROLIM (PROJETO OFICINAS DO SEDEC INTERLAGOS).

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: LEDA SUELI DE ARRUDA MARTINS (SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E RECREAÇÃO); CAIO YAMAGUCHI (SECRETARIA MUNICIPAL DE NEGÓCIOS JURÍDICOS).

PAUTA:

- Apresentação de programa de drogas da GCM
- Apresentação da Plataforma Brasileira de Políticas sobre Drogas (parceria congresso internacional)
- Debate sobre conteúdo da Cartilha de Redução de Danos (mobilizar a Conferência?) ou Campanha Digital?

Abertura: A Sra. Maria Angélica Comis (SMDHC) iniciou a reunião informando que foi encaminhando o posicionamento contrário às comunidades terapêuticas e que a pauta da reunião foi construída levando em conta que foram levantadas algumas prioridades como a Conferência Município de Política de Drogas e o Congresso Internacional a ser realizado em novembro. **1)Apresentação do programa de drogas da GCM:** Após os participantes se apresentarem, passou a palavra o Sr. Euclides Conradim para realizar a apresentação do Programa de Drogas da Guarda Civil Metropolitana. O Sr. Euclides Conradim (Guarda Civil Metropolitana) realizou um breve histórico sobre a Guarda Civil Metropolitana e disse que trabalham com programas como: Programa Institucional de Proteção Escolar, Proteção Ambiental, Programa de Proteção aos Agentes Públicos e Patrimônio Público, Programa de Proteção às Pessoas em Situação de Ruas de Risco, Programa de Controle do Espaço Público, Fiscalização do Comércio Ambulante e o Programa de Ações Comunitárias. Relatou que possuem parceira com o Programa Crack é Possível Vencer, com Programa De Braços Abertos Municipal, com o Projeto Luz GEPAD e que foram ações desenvolvidas: Projeto Criança sob Nossa Guarda que aborda vários conteúdos transversais com o objetivo de formar cidadãos e fortalecer as crianças e adolescentes; Projeto de Mediação de Conflitos com o objetivo de restaurar a paz entre as partes; Projeto Guardinha Maria da Penha voltado para proteger a mulheres em medidas protetivas; Corra com o Guarda no Parque Ibirapuera; Canil; Prevenção às Drogas; Banda e o Coral. Explicou que a ideia é unir todas as ações e criar um Programa de Ações Comunitárias para auxiliar no trabalho de prevenção do crime. Seguindo para a apresentação do Projeto Luz, disse que através do diagnóstico da região de Guaianazes de que havia muitas mortes de jovens em decorrência do uso de drogas e a prática de delitos para sustentar o vício, observaram que era necessário inibir o tráfico. Relatou que após a realização de um curso voltado para essa questão, criaram um grupo para ajudar as escolas e a comunidade em geral a desenvolverem ações preventivas para formar agentes multiplicadores. Informou que realizaram vários cursos para ajudar a entender a parte operacional e preventiva como: PROAD, GREA do Hospital das Clínicas, boa parte dos cursos da SENAD, formação de Conselheiros, prevenção às drogas, especialização em dependência química pela UNINOVE; e que, estão realizando um curso em Jundiaí no seu Conselho Municipal de Drogas. Disse que a ideia do Projeto Luz é dar um sentido para as pessoas e que, a sua estratégia é capacitar os Educadores nos quatro encontros nos horários de HTPC, visto que o primeiro

encontro tratará dos conceitos básicos, o segundo encontro tratará dos fatos de risco e proteção, o terceiro encontro tratará dos modelos de prevenção e o quarto encontro será para apresentação das propostas dos Educadores. Relatou que o segundo módulo será reunir os pais e familiares para discutir os fatores de risco e proteção, o terceiro módulo será se reunir com os alunos para desenvolver o senso crítico do jovem e o quarto módulo será ajudar a escola a implantar a ação. A Sra. Inês Mindlin Lafer (Pense Livre) questionou se a GCM está realizando esse programa nas Escolas Municipais e no Fundamental II ou no Ensino Médio. O Sr. Euclides Conradim respondeu que as prioridades são as Escolas Municipais, mas atendem Escolas Estaduais, Particulares, ONGs, Faculdades e Igrejas, desde que sigam um agendamento. A Sra. Inês Mindlin Lafer indagou se esse trabalho já iniciou ou não e o Sr. Euclides Conradim explicou que o trabalho já iniciou, tanto no Fundamental como no Médio, mas esclareceu que podem trabalhar com qualquer público, pois adaptam o trabalho para a sua necessidade. Disse que objetivo é transmitir a forma de atuação para outras instituições e apresentou os locais onde já o realizaram. Apresentou um vídeo sobre a comunidade carente de Guaianazes. O Sr. Miro Rolim (Projeto Oficinas do CEDECA Interlagos) questionou se a formação do IOPE também passa por uma formação em Direitos Humanos e como é o tratamento com os usuários de drogas. O Sr. Euclides Conradim explicou que o Guarda possui uma formação diferenciada voltada para a questão dos Direitos Humanos, sendo que os mesmos que trabalham com o Kit Programa Crack possuem formação de Polícia Comunitária. Disse que o IOPE tem uma atuação mais operacional. O Sr. Mauricio Ferraris (Superintendência de Planejamento da Guarda Civil Metropolitana da Secretaria Municipal de Segurança Urbana) destacou que o IOPE trabalha no apoio das situações mais críticas da região. **2) Apresentação sobre a Plataforma Brasileira de Políticas Sobre Drogas**, o Sr. Aldo Zaiden Benvindo (PBPD) relatou que o Brasil parece ser um país protegido culturalmente do uso de drogas comparado aos diversos países latino-americanos e que, atualmente entendem que possuem um acúmulo importante nos movimentos sociais que querem uma reforma das Políticas de Drogas, por isso propuseram a criação de uma espécie de secretariado que faz uma articulação formuladora para juntar diversos grupos para a discussão sobre as drogas. Explicou que a Plataforma Brasileira de Políticas Sobre Drogas é fruto de um processo bastante natural do que aconteceu nas discussões sobre os modelos, tanto no campo da segurança quanto no campo da saúde ou defesa de direitos. Relatou que o Programa Crack é Possível Vencer foi criado apenas em 2013 após o lançamento dos dados sobre o

número de leitos de comunidades. Disse que 2012 foi criado um Projeto de Lei que está no Senado, chamado de PLC 37 de autoria do Deputado Osmar Terra e relatoria na Câmara do Deputado Givaldo Carimbão, que também conseguiu mobilizar muitos grupos de Direitos Humanos e o grupo de defesa para além da questão das drogas e que, o ano de 2013 foram realizados grandes eventos, como o Congresso Internacional de Política Sobre Drogas em Brasília e o Mais.Gov, puxando pelo Ministério da Saúde que tentou valorizar na disputa de modelos um documento da ONU que se chama da Coerção à Coesão. Em 2014 foi iniciado um processo de união das instituições, sendo que instituições que estão atualmente na Plataforma Brasileira de Políticas Sobre Drogas são as seguintes: Associação de Juizes para a Democracia, Centro Brasileiro de Surdos em Saúde - CEBs, Centro Brasileiro de Informações Sobre Drogas Psicotrópicas; UNIFESP; CEBRID, Centro de Direitos Humanos em Educação Popular - CEDEP, Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESEC) da Universidade Cândido Mendes do Rio de Janeiro, Centro de Estudos e Terapia e Abuso de Drogas - CETAD, Conectas Direitos Humanos, Frente Nacional Drogas e Direitos Humanos, Instituto de Defesa do Direito de Defesa, Instituto Igarapé, Instituto Sou da Paz, Laboratório de Estudos Interdisciplinares sobre Psicoativos, Movimento Negro Unificado, Núcleo de Estudos Interdisciplinares Sobre Psicoativos - NEIP, Plantando Consciência, Programa de Orientação - PROAD, Rede Brasileira de Redução de Danos - REDUC, LANPUD. Disse que possuem a perspectiva com a entrada do Instituto da Mulher Negra - Geledés, É de Lei, ENEGRECER, Nação Hip Hop, Liga do Skate e que, a Plataforma Brasileira de Políticas de Drogas é um espaço de atuação conjunta de Organizações Não Governamentais, coletivos e especialistas de diversos campos de atuação, que busca promover e propor Políticas de Drogas que tenham como fundamento garantir os Direitos Humanos, a redução de danos produzidos pelo uso problemático de drogas e pela violência associada à ilegalidade de sua circulação, além de promover políticas que garantam a autonomia e a cidadania das pessoas que usam drogas ao efetivo direito à saúde e o tratamento da liberdade. Esclareceu que a partir da missão as organizações se propõe a compartilhar um documento comum, não ficando presas para atingir os objetivos a uma Agenda comum especificamente, com um objetivo de criar uma Frente Parlamentar informal que seja sobre o tema de drogas. Informou que em Viena na reunião da ONU, o Brasil se aliou a ideia das novas abordagens do tema, sustentou uma posição ativa com relação à Sociedade Civil para que participasse desse processo, trouxe a ideia de penas alternativas ao cárcere mesmo

aos pequenos traficantes que não foi aprovada e a ideia de liberdade de pesquisa para drogas ilícitas. Em Genebra o Brasil entrou no Grupo que escreveu uma Resolução sobre esse tema específico. Disse que esperam nessa formulação articuladora de entidades torne o debate sobre drogas, em um debate de maiorias, criando novos organizadores para essa luta política e que, sempre houve uma vontade de se fazer uma nova articulação para um encontro no Brasil, sendo que a decisão foi realizar o Congresso Internacional Sobre Drogas em São Paulo em novembro contando com o apoio da Prefeitura. Explicou que o Congresso não terá o mesmo nome, pois terá como foco fundamental a vulnerabilidade da periferia diante das políticas hoje coercitivas. Relatou que as dúvidas sobre a Plataforma podem ser enviadas pelo *e-mail*: secretaria@pbpd.org.br e convidou o COMUDA para participar do lançamento da Plataforma em maio. **3) Últimos informes:** a Sra. Maria Angélica Comis informou que o Centro de Convivência “É de Lei” realizará duas Mesas em praça pública para debater o tema violência, política de drogas e redução de danos, sendo que ao seu final será lançado o vídeo “A Mala de Dois Milhões”, que é uma parceria com o Centro de Convivência “É de Lei” com a Secretaria Municipal de Cultura através do Edital Redes e Ruas. Relatou que as Mesas ocorrerão no dia 23 de abril na Praça da Sé às 16h00 e no dia 25 de abril no Largo do Piraporinha às 16h00 na Zona Sul, em que serão disponibilizadas as últimas publicações sobre redução de danos. Informou também que a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social e a Secretaria de Saúde que convidou o COMUDA para o Encontro Operacional de Consolidação e Expansão do Programa de Braços Abertos descentralizados, no dia 08 de abril às 14h00 no Espaço Público do Aprender Social na Avenida Professor Ascendino Reis, sem número, portão B, Vila Mariana. Afirmou que encaminhará a Ata da última reunião por *e-mail* e convidou a todos para a próxima reunião que será realizada no dia 05 de maio às 14h00. A Sra. Maria Silvia Cavasin Matono sugeriu incluir na pauta da próxima reunião a apresentação da educação sobre os projetos que estão desenvolvendo como o Ministério, como o #Tamojunto para os adolescentes e o Jogo Elos para as crianças. A Sra. Maria Angélica Comis registrou que quando enviar o *e-mail* de convocação seja colocado o tema na pauta. A Sra. Elizabeth (Secretaria de Direitos Humanos/Coordenação de Participação Social) informou que estão realizando um curso de capacitação de Conselheiros em parceria com o Instituto Paulo Freire, sendo que uma turma será hoje no fim do dia, às 18h00 e outra no sábado. Relatou haverá uma aula por mês e que, as inscrições podem ser feitas através do *banner* sobre o curso dos Conselhos

na página eletrônica da Secretaria de Direitos Humanos. Não havendo mais nenhum assunto a ser tratado, a Sra. Maria Angélica Comis agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Maria Angélica Comis

SMDHC